

Número do Candidato

475

Natureza da Emenda

Aditivas: são acréscimos representados por novas teses não constantes do Livro 5.

Insira o texto da nova tese. (Aditiva)

É fundamental a criação de um projeto nacional que estimule e fomente o desenvolvimento de tecnologias para uma matriz energética diversificada e sustentável, baseada em energias verdes, tais como a energia solar, eólica, hidrelétrica, maremotriz e de biomassa, aproveitando todo o potencial geoclimático brasileiro.

Justificativa (Aditiva)

O efeito estufa é um fenômeno que ocorre naturalmente na Terra. Ele é o responsável pela manutenção das temperaturas médias, permitindo a existência de vida no planeta. No entanto, tal fenômeno vem se intensificando devido à emissão excessiva de certos gases, oriundos de processos de combustão utilizados na produção de energia. Portanto, é fundamental o desenvolvimento e a viabilização de tecnologias que permitam a geração de energias limpas, não ocasionando o desprendimento de gases contribuintes para o aquecimento global.

Atualmente, o Brasil é referência mundial na produção de energias renováveis, sobretudo quando comparado a outros países emergentes. Porém, considerando toda a riqueza de recursos energéticos aqui presentes, a produção de forma limpa ainda é baixa, uma vez que os custos para a implementação de usinas renováveis são muitos superiores aos de usinas tradicionais.

Os altos custos somados à ausência de mão-de-obra qualificada e à falta de incentivo ao desenvolvimento de modelos de negócios voltados à geração de energia verde configuram um desafio que pode ser superado através de um plano nacional que estimule e fomente uma matriz energética diversa e sustentável: mais investimentos em energia aliados à adoção de medidas de eficiência energética contribuirão para alavancar a economia, gerar novos empregos e promover o desenvolvimento sustentável.

Diante do acima exposto, depreende-se, então, que é fundamental a criação de um projeto que relacione o esforço coletivo e estabeleça normas e políticas públicas de ação, incentivando a geração de energias verdes e a sustentabilidade energética – desde o consumidor comum, passando pelo pequeno produtor até as grandes indústrias. Desta forma, o país permanecerá em constante desenvolvimento, mas não haverá colaboração para o aumento da temperatura da Terra.